

A flexibilidade mediúnica permite ao médium sintonizar-se com todos os Espíritos?

“A verdade sempre aparece, com, sem e apesar dos que, voluntária ou involuntariamente, vedam os próprios olhos e se fingem de cegos.” (PEDRO CAMILO – Espírito)

Sempre que nos é possível realçamos que, para compreensão mais ampliada da Doutrina dos Espíritos, é necessário que também estudemos a *Revista Espírita*.

Levando-se em conta que poucos espíritas sabem, vamos lembrar de [O Livro dos Médiuns](#), cap. III – Do método, o item 35, que Allan Kardec (1804-1869) inicia da seguinte forma: “Aos que quiserem essas noções preliminares, pela leitura das nossas obras, aconselhamos que as leiam nesta ordem” (1): 1ª *O que é o Espiritismo* [...]; 2ª *O Livro dos Espíritos*, [...]; 3ª *O Livro dos Médiuns*, [...]; e, finalmente, a obra que queremos realçar:

4ª *Revista Espírita* – Variada coletânea de fatos, de explicações teóricas e de trechos isolados, **que completam o que se encontra nas duas obras precedentes**, e que representam, de certo modo, a sua aplicação. Sua leitura pode ser feita ao mesmo tempo que a daquelas obras, porém **será mais proveitosa e, sobretudo, mais inteligível, se for feita depois de *O Livro dos Espíritos***. (2) (grifo nosso)

Infelizmente, é raridade vermos a *Revista Espírita* sendo recomendada nas instituições espíritas. Destacamos, também a obra *O que é o Espiritismo*, que, por enquanto, é também uma ilustre desconhecida em nosso meio.

Na *Revista Espírita 1863*, mês de dezembro, no artigo “Um caso de possessão – Senhorita Julie”, já havíamos detectado uma importante mudança de entendimento do Codificador quanto a posse física do encarnado (3), agora

1 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 40.

2 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 41.

3 SILVA NETO SOBRINHO, *Possessão e incorporação, espíritos possuindo fisicamente os encarnados*, disponível: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/191-possesso-e-incorporao-espiritos-possuindo-fisicamente->

nos surpreendemos ao encontrar uma explicação que, por ter sido publicada em data posterior, não foi levada para *O Livro dos Médiuns*, mas que ele fez constar de *O Que é o Espiritismo*.

Relendo a *Revista Espírita 1865* temos, no mês de abril, o artigo “Estudo Medianímico”, no qual constam as respostas de um Espírito a seu irmão, sobre algumas questões e, em meio a elas, lhe diz:

[...] Então não sabes que **por vezes é muito difícil aos Espíritos transmitir o pensamento através de certos médiuns** pouco aptos a receber claramente, em seu cérebro, a impressão fotográfica dos pensamentos de certos Espíritos e que, desnaturando-os, lhes dão um cunho de falsidade, que leva os interessados à negação mais formal das manifestações? [...]. (⁴) (grifo nosso)

Após a mensagem, Allan Kardec tece várias considerações (⁵), muitas das quais serão publicadas em *O Que é o Espiritismo* (⁶), cap. II – Noções elementares de Espiritismo, no tópico “Dos médiuns”, do qual destacamos os seguintes itens:

62. As comunicações inteligentes realizam-se igualmente pela ação fluídica do Espírito sobre o médium, sendo preciso que o fluido deste último se identifique com o do Espírito.

A facilidade das comunicações depende do grau de afinidade existente entre os dois fluidos. Cada médium é assim mais ou menos apto para receber a *impressão* ou a *impulsão* do pensamento de tal ou tal Espírito; **podendo ser bom instrumento para um e péssimo para outro.** Resulta daí que se achando juntos dois médiuns, igualmente bem-dotados, poderá o Espírito manifestar-se por um, e não por outro.

63. É um erro acreditar-se que basta ser médium para receber, com igual facilidade, comunicações de qualquer Espírito .

Não existem médiuns universais para as evocações , nem com aptidão para produzir todos os fenômenos.

Os Espíritos buscam, de preferência, os instrumentos que lhes sejam mais apropriados; impor-lhes o primeiro médium que tenhamos à mão, seria o mesmo que obrigar uma pianista a tocar violino, supondo que, por saber música, pode ela tocar qualquer instrumento.

64. Sem a harmonia, que só pode nascer da assimilação fluídica, as comunicações são impossíveis, incompletas ou falsas . Podem ser falsas, porque, em vez do Espírito que se deseja, não faltam outros, sempre prontos a manifestarem-se e que pouco se importam com a verdade.

os-encarnados-ebook

4 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 152.

5 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 154-156.

6 A primeira edição de *O que é o Espiritismo*, saiu em 15 de julho de 1859 e na *Revista Espírita 1865*, mês de julho, é informado sobre uma nova edição modificada e consideravelmente aumentada.

65. **A assimilação fluídica é, algumas vezes, totalmente impossível entre certos Espíritos e certos médiuns; outras vezes – e é o caso mais comum – ela não se estabelece senão gradualmente e com o tempo**; é o que explica a maior facilidade com que os Espíritos se manifestam pelo médium com que estão mais habituados; e também porque as primeiras comunicações atestam quase sempre certo constrangimento e são menos explícitas.

66. A assimilação fluídica é tão necessária nas comunicações pela tipologia como pela escrita, visto que, tanto num como noutro caso, se trata da transmissão do pensamento do Espírito, qualquer que seja o meio material por que ela se faça.

67. **Não se pode impor um médium ao Espírito que se quer evocar, convindo deixar-lhe a escolha do instrumento**. Em todo o caso, é necessário que **o médium se identifique previamente com o Espírito, pelo recolhimento e pela prece, ou mesmo durante alguns minutos, e mesmo muitos dias antes se for possível, de modo a provocar e ativar a assimilação fluídica. É um meio de se atenuar a dificuldade**.

68. Quando as condições fluídicas não são propícias à comunicação direta do Espírito ao médium, ela pode fazer-se por intermédio do guia espiritual deste último; neste caso, o pensamento não vem senão em segunda mão, isto é, depois de haver atravessado dois meios. Compreende-se, então, quanto é importante ser o médium bem assistido; porque, se ele o for por um Espírito obsessivo, ignorante ou orgulhoso, a comunicação será necessariamente adulterada.

Aqui as qualidades pessoais do médium desempenham forçosamente um papel importante, pela natureza dos Espíritos que ele atrai a si. Os mais indignos médiuns podem possuir poderosas faculdades, porém, os mais seguros são os que a esse poder reúnem as melhores simpatias no mundo espiritual; ora, essas simpatias não ficam, de *forma alguma*, demonstradas pelos nomes, mais ou menos imponentes, revestidos pelos Espíritos que assinam as comunicações, mas sim pelo fundo *constantemente* bom das mesmas. (7) (grifo itálico do original, negrito nosso)

Então, temos aqui a explicação porque os Espíritos mentores das casas espíritas sempre se manifestam pelo mesmo médium. Se todos os médiuns tivessem conhecimento desses esclarecimentos, talvez não existiria tanto sentimento de inveja existiria entre eles.

Outro ponto bem interessante é a afirmação de que não há médium universal, ou seja, aquele capaz de sintonizar-se com todos os Espíritos, isso não ocorre, já que é necessária a afinidade fluídica entre ambos.

Se em reuniões mediúnicas estávamos indicando os médiuns para dar comunicação de determinado Espírito, devemos mudar de procedimento, porquanto isso não faz sentido algum diante dessas “noções elementares do Espiritismo”.

Por oportuno, não podemos deixar de mencionar que “as qualidades pessoais do médium desempenham forçosamente um papel importante, pela natureza dos Espíritos que ele atrai a si”, isso deixa bem explícito que o médium especialmente atrai os que têm afinidade com o seu caráter e sua maneira de ser.

E para finalizar, responderemos à pergunta do título dizendo que por maior que seja a flexibilidade mediúnica do médium isso por si só não é o suficiente para que sintonize com todos os Espíritos, uma vez que também é preciso se estabeleça uma afinidade fluídica entre o mediano e aqueles Espíritos que queiram se comunicar.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Mai/2020

Revisão: Hugo Alvarenga Novaes

Rosana Netto Nunes Barroso

Referências bibliográficas:

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2001.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1865* (pdf). Brasília: FEB, 2008.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Possessão e incorporação, espíritos possuindo fisicamente os encarnados*, disponível:

<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/191-possesso-e-incorporao-espritos-possuindo-fisicamente-os-encarnados-ebook>. Acesso em: 24 mai. 2020.